

Ordenação Episcopal de Dom Danival

Com muito júbilo, a Paróquia Nossa Senhora da Piedade viveu mais um momento de muitas graças com a ordenação episcopal de Dom Danival Milagres Coelho. No sábado, dia 6 de abril, às 10h, a Basílica de São José Operário ficou repleta de fieis, até no adro da igreja havia muita gente. A alegria dos fieis era evidente, certamente foi uma presença marcada pela luz do Espírito Santo. A cerimônia foi presidida por Dom João Justino, Arcebispo de Goiânia, arquidiocese para a qual Dom Danival foi nomeado auxiliar. Os consagrantes foram Dom Airton José dos Santos, arcebispo de Mariana e Dom Walter Jorge, bispo de União da Vitória no Paraná.

Ao final da celebração, Dom Danival fez um discurso de total gratidão. "De fato, o sacerdócio é uma graça muito especial, fruto do amor de Deus que me conquistou para si. A certeza do amor de Deus nos faz livres para obedecer onde a igreja precisar de nós... Agradeço à minha última Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena - onde pude aprender tanto diante dos desafios pastorais e administrativos. Gratidão pela experiência vivida pela Beatificação da

Beata Isabel Cristina. Vou levar comigo a devoção à Beata, por isso, coloquei no meu brasão e paramentos a 'palma do martírio' pois o episcopado exige a fortaleza dos mártires..." Ele encerrou sua fala rezando em comunhão com toda a assembleia.

"Sou o que sou pela graça de Deus" (1Cor 15, 10)

Ó Pai de misericórdia, obrigado pela vida e pela vocação, pois sou o que sou pela vossa graça (cf. 1Cor 15, 10)

Senhor Jesus Cristo, Bom Pastor, Sumo e Eterno Sacerdote, para que a vossa graça em mim não seja estéril, que eu permaneça no vosso amor. A certeza do vosso amor confirma o vosso chamado e sustenta o meu sim à graça do Espírito Santo que me constitui bispo, sucessor dos Apóstolos, a fim de apascentar a vossa Igreja, na alegria de servir a todos, tendo um amor de predileção pelos pobres e sofredores.

Ó Espírito, socorrei-me em minha fraqueza e dai-me a graça da configuração à vida de Jesus, o Bom Pastor, cultivando um coração casto, pobre, manso, humilde e obediente. Amém.



A primeira missa na Paróquia depois de ordenado Bispo

Dom Danival celebrou a primeira missa enquanto Bispo em sua terra natal, a cidade de Senhora dos Remédios, na manhã do domingo, dia 7. À noite, celebrou no Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena. Ele vinha administrando a paróquia desde 2017. A missa foi concelebrada por Dom José Eudes de Carvalho, da Diocese de São João del Rei e por Dom Valter Magno, auxiliar da arquidiocese de Salvador, na Bahia. Dom Walter foi quem fez a bela homilia.

Ao final, Dom Danival fez um agradecimento especial à Paróquia Nossa Senhora da Piedade. E para concluir, foi interpretada a música, "Seguir Teus Passos" (Irmã Míria T. Kolling) a pedido de Dom Danival. Canção esta que fez parte de sua ordenação presbiteral. Segue-se a letra da música.

"Quando comecei andar Teus pas-

sos, eu jamais imaginava seguir por tais caminhos.

Aos poucos, nosso amor criou seus laços, seduziste-me Senhor, me encheste de carinhos.

A vida dentro em mim ganhou sentido, vazio foi preenchido por Teu profundo amor.

E aos poucos, o meu ser Tu modelaste. Tua vontade me

mostraste, fizeste-me feliz.

Hoje, és abrigo e segurança, o meu único tesouro, a música da vida! Contigo, o meu coração se lança impelido pelo amor primeiro e sem medida.



E juntos nós fazemos a aventura, andar sempre à procura de mares mais além, atentos à missão que o Pai confia: construir a cada dia, o Reino de irmãos.

Toma minhas mãos por entre as Tuas, me sustenta pela estrada que devo andar ainda. Te peço que esta obra Tu concluas e o amor que a começou será o meu céu morada.

A Primeira Eucaristia

No domingo em que a Igreja celebra a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, neste ano, dia 31 de março, um grupo de 135 crianças da Paróquia recebia pela primeira vez o Sacramento da Primeira Eucaristia. Na missa das 15h, a participação foi dos catequizandos das comunidades: Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora do Rosário e São Cristóvão. Na missa das 17h, foi das comunidades Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora Aparecida e Salesianas. As missas foram presididas por Monsenhor Danival.



Uma homenagem a Nossa Senhora

Uma homenagem de muita emoção na noite de sexta-feira, dia 22 de março, quando a Paróquia Nossa Senhora da Piedade celebrou a comemoração de Nossa Senhora das Dores. Antes da procissão com a Imagem de Nossa Senhora sair, foi depositado em suas mãos um lencinho branco. Um gesto singelo de homenagem realizada a cada ano por uma mulher da Paróquia. A convidada deste ano foi a pa-

roquiana Luíza Marilac Tibiriçá Meira, da Comunidade de Santa Cecília. Ela é uma pessoa muito engajada nos serviços da Igreja, em uma caminha exemplar. Catequista, do Ministério da Palavra, coral...

“Agradeço a Deus por todos os momentos maravilhosos que tenho tido em minha vida. Por todos os momentos felizes e por que não os tristes? Muitas coisas aprendi com eles, muitos valores guardei e muitas vitórias conquistei. O que seria de nossos

momentos felizes se não existissem os tristes? Eles simplesmente não teriam significado algum. Seriam como sol sem chuva, dia sem noite, calor sem frio. Alegria sem dor? Uma jamais faria sentido sem a outra. Os momentos de dor servem para reconhecermos nossos momentos alegres, nossas vitórias e conquistas e, principalmente, para agradecermos a Deus por eles. E hoje agradeço a Deus o meu maior momento de alegria ao ser convidada a depositar o lencinho nas mãos de

Nossa Senhora das Dores. Obrigada Monsenhor Danival pelo convite. Foi uma emoção ímpar jamais esquecerei”, relatou Marilac.

Um outro momento marcado por muita emoção foi a coroação à Nossa Senhora do Triunfo, na noite do Domingo de Páscoa. A escolhida pela comunidade do IMAF para a homenagem foi Marilda Marques Turquetti. Ela não se conteve de tanta alegria em participar da coroação, oportunidade única em sua vida.



Os ritos da Ordenação Episcopal



PROMESSA: Terminada a homília, o Bispo eleito levanta-se ele só e fica de pé diante do Bispo ordenante principal, que o interroga.



PROSTRAÇÃO: O Bispo eleito fica prostrado por terra enquanto se canta a ladainha. Um sinal de entrega e obediência total a Cristo e um dos mais intensos do rito.



IMPOSIÇÃO DAS MÃOS E ORAÇÃO DE ORDENAÇÃO: O eleito levanta-se, aproxima-se do Bispo ordenante principal que está de pé, diante da sede, com a mitra, e ajoelha diante dele. O Bispo ordenante principal impõe as mãos sobre a cabeça do eleito, sem dizer nada. Seguidamente, todos os Bispos se aproximam um por um, e impõem as mãos ao eleito, sem dizer nada.



UNÇÃO DA CABEÇA: O Bispo ordenante principal põe o gremial de linho, recebe de um dos diáconos a âmbula do santo crisma e unge a cabeça do Ordenado, ajoelhado diante do ordenante. Ele diz:
- Deus, que te fez participante do sumo sacerdócio de Cristo, derrame sobre ti o bálsamo da unção espiritual, e te faça abundar em frutos de bênção.



ENTREGA DO EVANGELIÁRIO: Pela entrega do livro dos Evangelhos, indica-se a função de proclamar o Evangelho nas celebrações litúrgicas e de pregar a fé. O Bispo ordenante principal recebe do diácono o livro dos Evangelhos e entrega-o ao Ordenado.

- Recebe o Evangelho, e anuncia a palavra de Deus com toda a paciência e doutrina.



ANEL: O anel é imposto no dedo anular da mão direita do Bispo em sua ordenação, pelo sagrante principal. É a primeira das insígnias entregues ao Bispo, logo após a entrega do Livro dos Evangelhos.

- Recebe este anel, sinal de fidelidade; sê fiel à Igreja e guarda-a como esposa santa de Deus



MITRA: Entregue ao Bispo em sua Ordenação, sendo-lhe imposta na cabeça do ordenante principal, logo após a entrega do anel.

- Recebe a mitra, e brilhe em ti o esplendor da santidade, para que, ao aparecer o príncipe dos pastores, mereças receber a coroa imperecível da glória.



BÁCULO PASTORAL: Símbolo do múnus de pastor, e cuida de todo o rebanho no qual o Espírito Santo te constituiu como Bispo, para regeres a Igreja de Deus.

F ORMAÇÃO BÍBLICA

Páscoa: tempo de sair do sepulcro das desilusões e frustrações, libertar-se da prisão do egoísmo e do pecado

Páscoa, para os cristãos, é a vitória de Cristo sobre o pecado e sobre a morte, por isso, o cristão deve se comprometer com uma qualidade de vida melhor. Deve superar os velhos interesses, os antigos hábitos, as tendências de outrora.

O evangelho proclamado no 3º Domingo da Páscoa, Ano B, é Lc 24, 35-48. Começa dizendo que os discípulos contaram o que havia acontecido no caminho. E o que foi que aconteceu? Por causa da morte de Jesus, dois discípulos estavam indo, tristes e abatidos, de Jerusalém para Emaús. Enquanto conversavam pelo caminho, Jesus ressuscitado apareceu e começou a conversar com eles, explicando-lhes as Escrituras. Eles não o reconheceram, somente perceberam que o seu coração ardia enquanto Jesus falava. Chegando em casa, convidaram Jesus para ficar com eles. Ele entrou com eles. Estando à mesa, tomou o pão, abençoou-o e partiu-o. Nesse momento, seus olhos se abriram e eles reconheceram Jesus. Levantaram-se na mesma hora e voltaram a Jerusalém e contaram para os onze discípulos o que lhes tinha acontecido.

Ainda estavam falando, quando Jesus aparece no meio deles, dizendo: "A paz esteja convosco!". A expressão "no meio deles" ressalta que Cristo é a cabeça da Igreja, é o centro, é o sentido da vida da Igreja. Jesus, depois de ter sido abandonado pelos apóstolos durante a crucificação, não os repreende na primeira aparição, mas lhes deseja a paz. O relacionamento não abalado com outras pessoas e o desejo de sucesso às pessoas nas suas tarefas é um dos tantos significados da palavra paz, *shalom* em hebraico.

Se você passar por um relacionamento conflituoso com as pessoas da sua família, do seu trabalho, da sua igreja, você é capaz de desejar a elas a paz que Jesus desejou aos discípulos, ou seja, desejar sucesso para elas?

A passagem do evangelho insiste sobre a corporeidade do Ressuscitado: Jesus não é um fantasma, ele pode ser tocado, ele come. O objetivo desta insistência é mostrar a identidade do Cristo Ressuscitado com o Jesus histórico, uma vez que a passagem imediatamente anterior diz que tão logo os dois discípulos reconheceram Jesus, ele ficou invisível diante deles.

Jesus tomou o peixe assado e o comeu diante deles. O peixe era o alimento comum da Palestina. Desde cedo tornou-se o símbolo de Jesus e da eucaristia. Jesus come com os discípulos o alimento deles, o alimento que é ele, pois, peixe em grego se escreve ΙΧΘΥΣ (*ichthuis*) e com as letras dessa palavra se pode formar a frase: Ἰησοῦς Χριστός Θεοῦ Ἰυιος Σοτήρ (*Iêsous Christos Theou Huios Sotēr*), que quer dizer: Jesus Cristo Filho de Deus Salvador.

Falando sobre o sentido cristão do peixe, Tertuliano, um dos Santos Padres da Igreja, escreveu:

"Nós, que somos pequenos peixes, como Jesus Cristo é o nosso grande peixe, comecemos nossa vida na água, e apenas enquanto permanecemos na água estamos sãos e salvos."

Por fim, Jesus disse: "Vós sereis testemunhas de tudo isso". É uma fala que se atualiza, ou seja, Jesus ordena ser testemunha de tudo isso (da Ressurreição) não só aqueles do seu tempo, mas todos nós. O batismo que recebemos nos torna, automaticamente, anunciadores do Cristo Ressuscitado.

Ser testemunha da Ressurreição é proclamar que a sociedade injusta não conseguiu anular o processo de vida e liberdade que Cristo trouxe. É pelo nosso testemunho autêntico e de fé verdadeira que poderemos melhorar o mundo e alcançar o que necessitamos: a paz e o amor, revestido de eternidade.

Pe. Isauro S. Biazutti

Irmandade do Santíssimo Sacramento



A Confraria do Santíssimo Sacramento surgiu em Roma, na Igreja de Santa Maria sopra Minerva, contando com aprovação pontifícia e servindo de modelo para sua difusão em várias regiões. Contudo, há registros da instituição dessa Irmandade em período anterior e em localidades variadas, reportando, inclusive, à Idade Média.

Na então Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo, o primeiro Livro de Compromisso da Irmandade do Santíssimo Sacramento data do ano de 1749. Certamente, a sua fundação é anterior, pois em 16 de março de 1747 foi elaborado um inventário do seu acervo, contemplando ricas alfaias, objetos do culto em prata (custódia, varas do páblio e do provedor, cruzeiros e lanternas processionais), além de outras peças utilizadas em rituais e procissões da Semana Santa. Isso nos leva a crer que a Irmandade já estava ativa antes mesmo da abertura da Igreja Nova (atual Santuário) ao culto, funcionando na Capela de Nossa Senhora do Pilar do Registro Velho, que serviu de sede paroquial de 1730 a 1748.

Sempre numerosa e muito prestigiada, a Irmandade do Santíssimo Sacramento desenvolveu a função de "fábrica paroquial", participando diretamente nas deliberações

acerca da construção da Matriz de Nossa Senhora da Piedade e nas obras de ampliação e reforma do templo.

Mas o supremo objetivo da Irmandade é dar a Nosso Senhor Jesus Cristo, presente no Santíssimo Sacramento, verdadeiros e adoradores e propagadores de sua glória eucarística. Revestidos de opas vermelhas com insígnia eucarística, seus irmãos participam da Santa Missa e demais funções do culto Eucarístico, como a Adoração ao Santíssimo, bênçãos e procissões, especialmente no Tríduo Pascal e na Solenidade de Corpus Christi.

Originariamente composta apenas por homens, a Irmandade do Santíssimo de Barbacena, chegou a contar com um departamento feminino, que funcionou por alguns anos.

Amplamente difundida no território mineiro, a Irmandade do Santíssimo Sacramento teve sua instituição recomendada no plano arquidiocesano, sobretudo no século XX, quando foram realizadas sucessivas revisões regulamentares e aprovação de estatuto único.



Opção Natural

HOMEOPATIA E MANIPULAÇÃO

R. Comendador João Fernandes, 51 - Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

CENTRO GRÁFICO E EDITORA



Telefone: (32) 3331-1105
Whatsapp: (32) 99919-2710

Lider

ROGARIA

(32) 98820.7180

(32) 4101.2557

A melhor entrega da cidade!

AGROZEM

A melhor que tem

**ADVOCACIA
PREVIDENCIÁRIA**

**Dr. Francisco José Pupo Nogueira
ADVOGADO**

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentadorias
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10 - Centro - CEP 36200-074
Barbacena - MG - puponogueira@hotmail.com
Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

netRosas

JORNAL VOZ da PADROEIRA

Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP
Pascom: Pe. Isauro Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão), José Antônio (Com. Santa Ifigênia), Mara (Com. N. S. do Rosário) e Sabrina Silva (Santuário).

R. Vigário Brito, 26 - Centro
CEP 36200-004

(32) 3331-6530

vozdapadroeira@hotmail.com

www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão
Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares